

Guia prático de auxílio à escolha da técnica mais apropriada na investigação de estruturas e órgãos da cavidade abdominal.

Em 1997, foi publicado na revista Clínica Veterinária, pela Professora Janis Gonzales, um guia rápido comparando a avaliação abdominal de diferentes afecções, de acordo com a suspeita clínica. Desde então houve enorme evolução nos métodos diagnósticos por imagem na medicina veterinária.

Na ultrassonografia, houve impressionante melhora na resolução das imagens e ganho de informações com o emprego do Doppler na avaliação vascular. Na radiologia, os equipamentos digitais vêm proporcionando enormes vantagens na interpretação dos exames. Mais recentemente, a tomografia computadorizada helicoidal passou a contribuir de maneira efetiva, permitindo maior precocidade e detalhamento diagnóstico.

Nesta reedição do guia, são apresentadas sugestões quanto à eficácia destas três técnicas de imagem. Porém, o clínico deve sempre considerar a relação entre benefício e custo em cada situação específica. A tomografia computadorizada helicoidal, por exemplo, embora capaz de fornecer um estudo mais detalhado em muitas situações, requer anestesia geral. Desta forma a tomografia é, com frequência, complementar aos estudos radiográficos e ultrassonográficos em ocasiões onde um estudo mais detalhado será relevante ao cuidado do paciente.

Ao consultar a tabela, o clínico encontrará ícones indicativos da eficácia de cada técnica diagnóstica em relação à afecção listada.

A tabela pode ser seguida como orientação, mas o clínico deve estar ciente de que sempre haverá casos atípicos, onde a contribuição diagnóstica poderá variar. Em casos de dúvida converse com um profissional radiologista de sua confiança.

US Ultrassonografia
 rd Radiologia digital
 TC Tomografia computadorizada

Ótima complementação diagnóstica / Maior detalhamento Método de eleição primário
 Boa contribuição diagnóstica Limitada contribuição diagnóstica Não traz contribuição diagnóstica

AFECÇÕES	US	RX	TC	OBSERVAÇÕES
ADRENALIS				
Hiperplasia				
Neoplasia				TC pode avaliar estadiamento e resecabilidade
BAÇO				
Esplenomegalia generalizada				Animais anestesiados para TC tendem a apresentar esplenomegalia
Esplenomegalia localizada				
Neoplasia				TC pode avaliar estadiamento e resecabilidade
Hematoma / abscesso				
Alterações do parênquima				
BEXIGA				
Cálculo				RX pode requerer cistografia
Massas				RX requer cistografia / TC consegue avaliar melhor colo e trigono
Divertículo				RX requer cistografia
Alterações de parede (cistite crônica)				RX requer cistografia
Retenção urinária (identificação etiológica)				
Síndrome urológica felina (DTUIF)				Excluir causas
Ruptura				RX requer cistografia
CAVIDADE ABDOMINAL				
Ascite				TC complementar à US na avaliação hepática e vascular
Massas abdominais				TC melhor localização de origem de grandes massas
Metástases				Alternativa à US considerar contra-indicações à TC
Linfonodomegalia				RX eventualmente sublobares e torácicos
Hemorragia				US detecta pequenos volumes, monitorização a cada 5-10 minutos, portabilidade
FIGADO				
Hepatomegalia				
Diminuição de tamanho				
Massas / neoplasia				TC pode avaliar estadiamento e resecabilidade
Doenças do parênquima				
Congestão				
Shunt porto-sistêmico				Angiotomografia helicoidal e cintilografia têm o melhor custo benefício
HÉRNIAS				
Inguinal				RX pode requerer cistografia
Perineal				RX pode requerer cistografia
Eventração				RX pode requerer cistografia
Diafragmática				
OVÁRIOS				
Massas				TC pode avaliar estadiamento e resecabilidade
Cistos				
PÂNCREAS				
Pancreatite				TC pode ter valor limitado nas formas leves
Neoplasia				TC pode avaliar estadiamento e resecabilidade
PRÓSTATA				
Avaliação do tamanho				US normal pouco estabelecido (subjetivo)
Hiperplasia benigna				
Prostatites				
Abscessos				
Neoplasias				TC não define ruptura da cápsula, bom para avaliar alterações extraprostáticas
Cistos para-prostáticos				

AFECÇÕES	US	RX	TC	OBSERVAÇÕES
RINS				
Hidronefrose				TC tem melhor avaliação dos ureteres para localização de obstruções
Cálculos				
Avaliação do tamanho				
Doenças do parênquima				
Doenças peri-renais				
Cistos / hematoma				
Massas / neoplasia				TC pode avaliar estadiamento e ressecabilidade
TESTÍCULOS				
Neoplasia				TC é mais útil para o estadiamento
Orquite				
Abdominal				
TRATO GASTRINTESTINAL				
Enterite crônica				
Obstrução intestinal				
Intussuscepção intestinal				
Corpo estranho				Indicação variável individualizada segundo a história
Neoplasia				TC pode avaliar estadiamento e ressecabilidade
Dilatação - torção gástrica				
Fecaloma				
URETRA				
Cálculo				RX pode requerer urografia
Ruptura				RX requer urografia
Estenose				RX requer urografia
Massas				US só avalia segmentos proximais
ÚTERO				
Piometra / mucometra				US define diagnóstico
Massas				TC pode avaliar estadiamento e ressecabilidade
Metrite / endometrite				
Granuloma de coto				
Diagnóstico de gestação 15 - 42 / 45 dias				
Diagnóstico de gestação superior a 45 dias				
Idade gestacional				
Tamanho fetal				
Número de fetos				
Apresentação fetal (pélvica)				
Viabilidade fetal				
Morte fetal				
Êstresse / sofrimento fetal				
Distocias				
Retenção fetal				
VIAS BILIARES				
Litíase				
Obstrução				
Colecistite				TC somente em formas avançadas

Bibliografia recomendada:

- Cartee, RH et al. Ultrasonography. Vet Clin North Am Small Animal Practice 23(2): 345-377.
- Herring, DS (ed) Symposium on Diagnostic Ultrasound. Vet Clin North Am Small Animal Practice 15(6), 1985.
- Nyland TG; Matton JS. Veterinary Diagnostic Ultrasound. Philadelphia, WB Saunders, 1995.
- O'Brien TR (ed) Radiographic diagnosis of abdominal disorders in the dog and cat. Philadelphia WB Saunders, 1978.
- Burgener, F.A. Diagnóstico Diferencial e Tomografia Computadorizada. Revinter 1998.
- Ros, PR. CT and MRI of the Abdomen and Pelvis, 2ª ed LWW, 2007.
- Ohlerth S. Computed tomography in small animals - Basic principles and State of the art applications, The Veterinary Journal 173: 254-271, 2005.
- Gonzales, J.R.M. Contribuição da ultrassonografia e radiologia na avaliação abdominal em pequenos animais. Clínica Veterinária 10: 36-37, 1997

Paixão por medicina veterinária.

Valorizar a medicina veterinária através da qualidade e inovação diagnóstica é o objetivo principal do CRV Imagem.

Isso porque o CRV é formado por médicos veterinários e colaboradores apaixonados pelo que fazem e que têm orgulho de sua profissão.

Afinal, quando a gente faz o que gosta, a gente faz muito melhor.

Conte com o que há de melhor em diagnóstico veterinário.
Conte com o CRV Imagem.

www.crvimagem.com.br
21 2484 0508 | Av. das Américas, 505 | J.M | Barra Medical
Barra da Tijuca | Rio de Janeiro

CRV
imagem
centro de referência veterinária